Bebedouro, 29 de novembro de 2023.

Ilma Sra

**Dra. Ivanete Cristina Xavier**

Vereadora

**Ofício VE/PM – DST/AIDS – 095/23**

Requerimento N. 86/2023

Com meus cordiais cumprimentos, vimos pelo presente prestar esclarecimentos solicitados:

1. As Unidades de Saúde não contam com gerador de energia. Quando tem falta de energia a vacina é transportada para Vigilância Epidemiológica. Quando isso ocorre no fim de semana a vacina não é transportada, no entanto a geladeira fechada mantém a temperatura até 8h sem energia. Mas, se houver alguma intercorrência na Unidade, independente se estiver relacionada à vacina ou não, um dos responsáveis pelas chaves da Unidade é acionado pela enfermeira e se dirigem até o local.
2. Sim, a Câmara de Frios do Programa Municipal de Imunização, está vinculado ao gerador de energia do Hospital Municipal, mantendo o funcionamento até normalizar a situação. Informamos ainda que os equipamentos para conservação dos imunobiológicos, possuem bateria de 06 horas de autonomia.
3. Toda alteração de temperatura da geladeira da sala de vacina é informada para a V.E. (Vigilância Epidemiológica) via ficha de notificação de alteração de temperatura. Esta pode acontecer não apenas por falta de energia, mas pode ser por um problema técnico no equipamento e levar a alteração de temperatura. Essa ficha é bem completa e deve ser registrado imuno por imuno com lote, data de validade etc. O controle da temperatura na sala de vacina é extremamente rigoroso. Este deve ser verificado 3x/dia (início da manhã, às 12h e às 17h). E a temperatura da Caixa Térmica a cada 2 horas. Além disso a geladeira emite sinal de alerta/alarme em caso de alteração. Todas as notificações das ESF’s foram encaminhadas para a V.E. e esta tem o controle do motivo das notificações.
4. Todas as vacinas obrigatórias estão disponíveis nas Unidades, exceto a Varicela que está em falta no Estado. Todas as Unidades de Saúde estão trabalhando com uma metodologia chamada de Microplanejamento para Atividade de Vacinação de Alta Qualidade. Analisando a quantidade de usuários de 0 a < 15 anos e dentre esses quais estão com vacina em atraso, onde estão essas crianças/adolescentes e realizando ações para a vacinação dos mesmos.

Existem diversas ações setoriais que estão sendo feitas desde o início da campanha, ex.: abertura da Unidade em horário estendido, busca ativa pelos ACS, creches, divulgação da campanha nas escolas de futebol e academias, domingo da saúde em parceria com Rotary e Unifafibe.
Seguem dados da Campanha de multivacinação:

Número de crianças e adolescentes que compareceram a vacinação de 0 à menores de 15 anos: 2983

Número de crianças e adolescentes que receberam a vacina: 1597

Do total de doses aplicadas, especifico as realizadas na idade de 9 a 14 anos:
Doses aplicadas de HPV = 501

Doses aplicadas de Meningo ACWY = 171

Doses de outras vacinas = 411

Essa Campanha é seletiva, ou seja, somente para atualizar a situação vacinal, não é uma Campanha indiscriminada, que tem a necessidade de realizar vacina em todas as crianças e adolescentes.

Sem mais a relatar.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Thais Martins Teixeira | Lucinéia Facio Nobre Braga |
| Coordenadora Vigilância em Saúde | Coordenadora Atenção Básica |